

A CASA DO DENTISTA NO "GAMLE BERGEN" MUSEUM

Manuel Desport Marques*

RESUMO:

O autor faz breves considerações sobre museus e museus de ar livre e descreve a casa do dentista no "Gamle Bergen" Museum, com documentação fotográfica.

PALAVRAS-CHAVES:

História da medicina dentária, museus.

"O museu é uma instituição ao serviço da sociedade, de que é parte integrante e possui em si mesmo os elementos que lhe permitem participar na formação das consciências da comunidade que serve" (3).

* Prof. Associado Convidado na Escola Superior de Medicina Dentária do Porto
Comunicação proferida nas IV Jornadas de História de Estomatologia e Medicina Dentária.
Lisboa, 1985

Os museus (bem como os arquivos e as bibliotecas) são locais onde se conservam os resultados comprovativos, os testemunhos mais válidos e mais duradouros da actividade humana desde os primórdios da vida (1).

Os museus de ar livre ("open-air museums", "musées de plein air", "openlucht museums"), são museus que pretendem ressuscitar a imagem do quotidiano, através de casas autênticas, mobiladas com peças genuínas, que reflectem a maneira como viviam as pessoas numa época numa determinada região. (5) Para que se tenha uma visão global dessa vida quotidiana, estão também representadas as artes e ofícios mais significativos.

Estes museus começaram a aparecer no norte da Europa, na Escandinávia. O primeiro foi criado por Arthur Hazzellius no parque de Skansen, em Estocolmo, no ano de 1891. Em 1894, em Oslo, foi criado o Bigdoy "Norsk Folkmuseet" (4, 5).

Bergen tem uma área da cidade onde foram aproveitadas construções do século XIX

lá existentes e às quais se juntaram outras da mesma época que para ali foram mudadas de outros pontos da cidade. É o "Gamle Bergen" Museum (Museu da Velha Bergen).

Foram mantidas as características urbanísticas dessa época, desde o tipo de calcetamento, o estilo das placas toponímicas, até à configuração das ruas e largos, etc, por forma a ser cumprido o principal objectivo deste tipo de museus, que é reunir construções de origens e épocas diferentes e dotá-las do envolvimento evocativo do seu meio inicial (2).

De acordo com o espírito destes museus de ar livre, entre outras artes e ofícios — tipografia, padaria, alfaiate, etc. — também a arte dentária lá tem a sua representação. É a casa do dentista, de que é "padrinho" o Professor Knut Meyer, da Dental School de Bergen.

É sobre ela que iremos falar.

Num simpático largo com uma árvore ao meio, no primeiro andar de um prédio, podemos observar nos vidros das janelas as pa-

lavras TANNLEGE (dentista) (fotogr. 1) Este costume de anunciar um consultório dentário nos vidros das janelas não foi completamente banido, ainda que agora seja mais discreto.

Subimos até o primeiro andar. Logo ao cima das escadas podia ver-se, pendurado na parede, o diploma do dentista HJALMAR S. MEIDELL, nascido em 7 de Setembro de 1871 e formado em 4 de Novembro de 1893.

Entramos na sala de espera. Sala de espera que era, simultâneamente, a sala de jantar do dentista. Mobilada pois com todo o requinte e adornada com peças do mais fino gosto. Móveis de nogueira, porcelanas, pratos, veludo. Revistas da época, numa mesinha à beira da janela... (fotogr. 2 e 3)

A dependência contígua era o gabinete dentário típico dos finais do século XIX. Que espectáculo! Aí também a mobília era de nogueira; lavatório com pia em mármore e reservatório da água (não havia água canalizada...) em cobre (fotogr. 4); cadeira dentária



Fig. 1

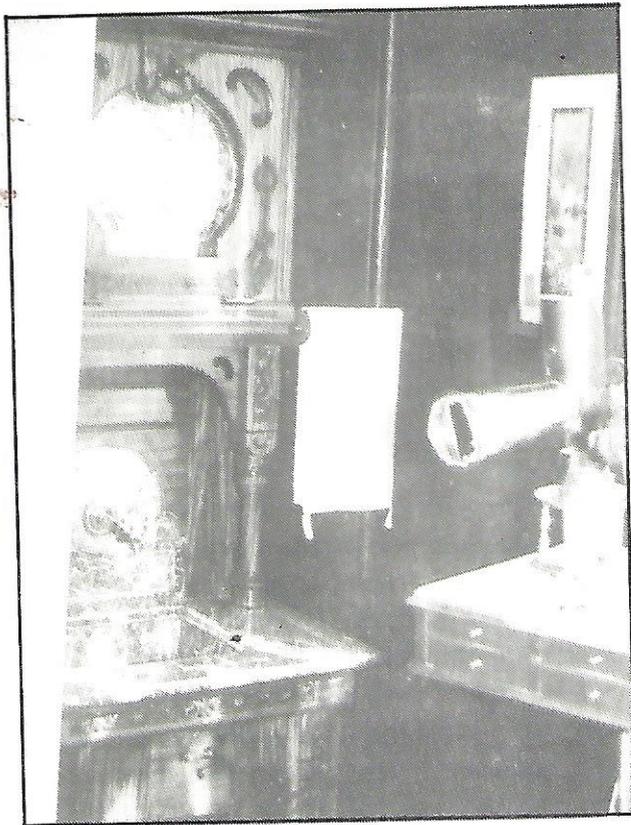


Fig. 4

Por fim, o gabinete de prótese mostrava relíquias desta arte; notava-se no entanto a ausência dos articuladores de charneira, ainda tão do gosto de tantos protésicos portugueses do fim do século XX...(fotogr. 9).

E assim tivemos a oportunidade de apreciar, num museu de ar livre, a maneira como vivia e trabalhava em Bergen, na Noruega, um dentista dos fins do século XIX princípios do século XX.

Resumo em inglês de encerramento de artigo

ABSTRACT

After a brief introduction about museums and open-air museums, the author describes

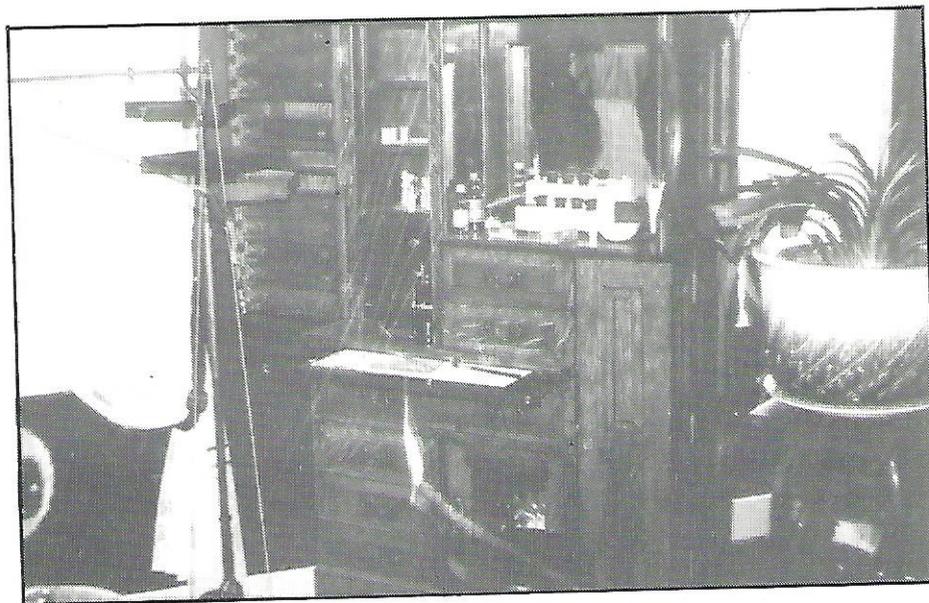


Fig. 5

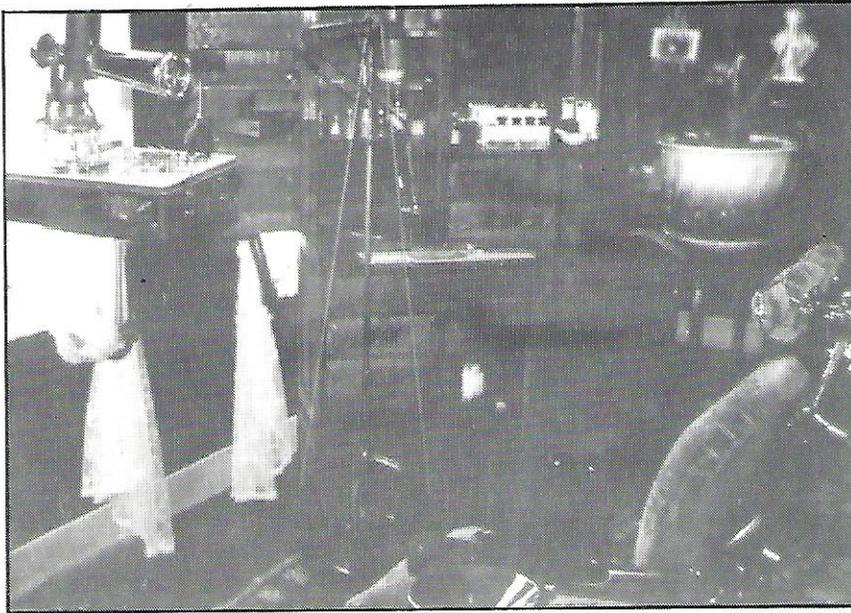


Fig. 6

how he has seen a dental clinic from the XIXth century in the "Gamle Bergen" Museum. Pictures are shown.

KEY WORDS

History of dentistry, museums.

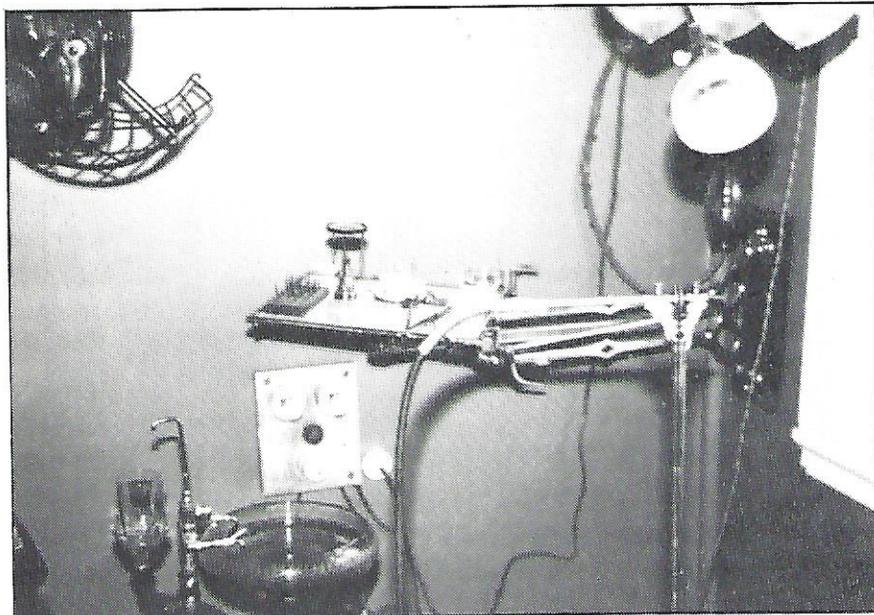


Fig. 7

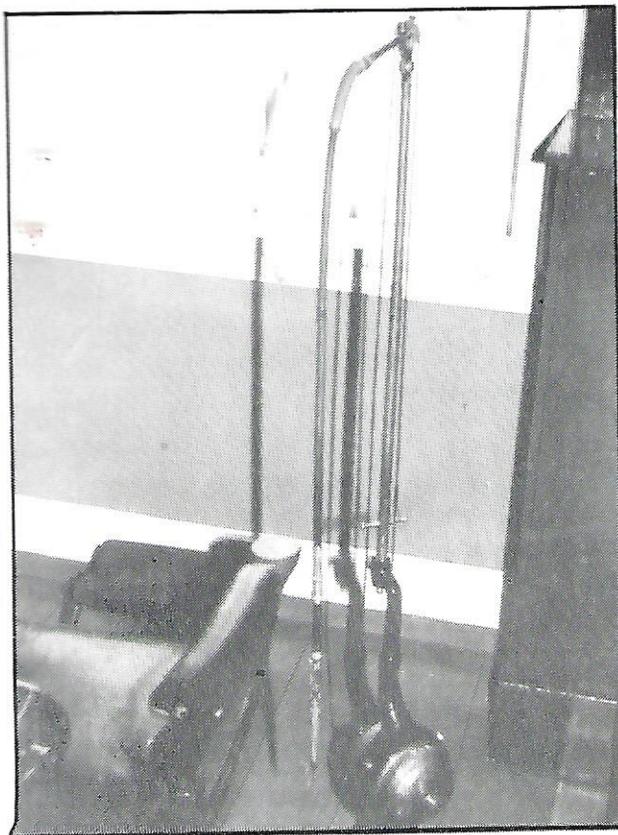


Fig. 8

Bibliografia

- 1 — BENOIST, LUC. *Musées et museologie. "Que sais-je?"* No. 104 Presses Universitaires de France, 1960, 127 pg ilustr.
- 2 — ENGSTROM, KJELL. *L'idée des écomusées s'implante en Suède.* *Musée*, 1985: 148: 206-210.
- 3 — HUBERT, FRANÇOIS. *Les écomusées en France: contradictions et déviations.* *Musée*, 1985: 148: 186-190.
- 4 — *Museums of the world: a directory of 17500 museums in 150 countries, including a subject index*, 2.^a ed, 1975, Verlag Dokumentation Saur KG, Pullach/Munchen, 808 p.p.
- 5 — *Openlucht Museum. Bokrijk. Le musée de plein air au domaine provincial de Bokrijk*, 4.^a ed, 46 pp ilustr.

Manuel Desport Marques
Departamento de Medicina Dentária Preventiva
Escola Superior de Medicina Dentária do Porto
Rua do Dr. Roberto Frias (ao Hospital de S. João)
4200 PORTO

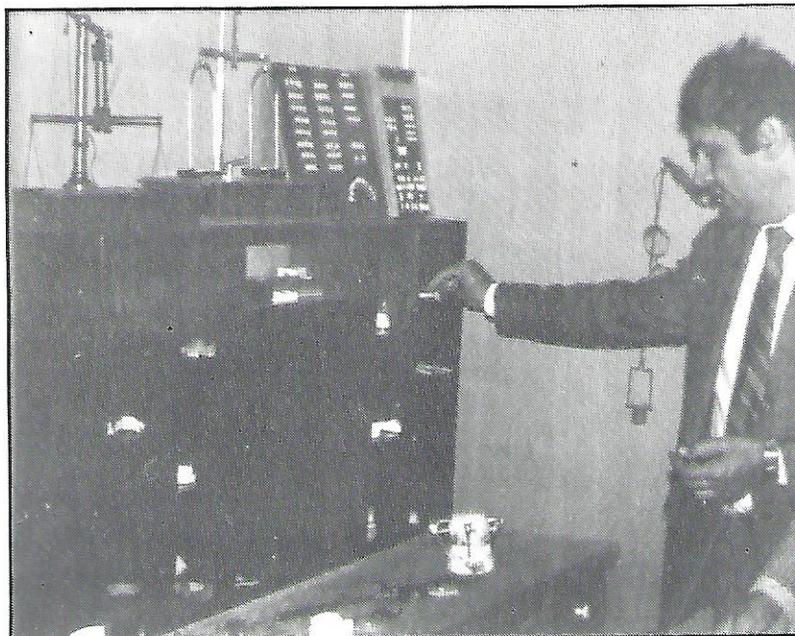


Fig. 9